

AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFEPT NA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A ATUAÇÃO DOCENTE

Fernando Pereira Rodrigues¹
Adilson Ribeiro de Oliveira²

RESUMO: O presente artigo é fruto da pesquisa intitulada: Representações Sociais sobre Educação Profissional e Tecnológica e constituição identitária docente no âmbito dos Institutos Federais do IFMG – *Campus* Ouro Branco. O trabalho aborda as contribuições do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) na formação continuada para a atuação docente. Além disso, discute-se a importância da formação continuada para os professores, conforme preconizado por documentos legais e destacado por diversos autores, como Saviani (2009), Imbernón (2010) e Nóvoa (1997). No contexto específico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), autores como Moura (2008) e Oliveira (2017) ressaltam a necessidade de uma formação específica e contínua para os docentes. Por fim, destaca-se ainda a relevância do ProfEPT como uma iniciativa significativa na formação de profissionais na área de EPT, destacando sua abordagem abrangente e prática, sua conexão entre teoria e prática, e seu impacto na formação docente e na melhoria da qualidade da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. O trabalho está estruturado em seções. Em um primeiro momento aborda-se a lógica do ProfEPT e a sua aplicabilidade. A segunda, a formação continuada de professores. A terceira, a formação docente no âmbito da EPT e por fim, o ProfEPT como campo de produção de conhecimento para a formação docente.

1892

Palavras-chave: Formação continuada. ProfEPT. Educação Profissional e Tecnológica.

¹Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG. Graduando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MINAS. Graduado em Pedagogia. Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo - IFES. Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico e em Psicopedagogia institucional, Clínica e Educação Especial. É membro do Projeto da FAPEMIG (APQ_02220) - Educação Profissional e Tecnológica em perspectivas: os sujeitos, seus discursos e representações. Além disso, faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica do IFMG (GEPET).

²Professor titular do IFMG – *Campus* Ouro Branco, onde atua nos diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão desde o Ensino Médio Integrado até o Mestrado em Educação Profissional e tecnológica (ProfEPT) Coordena os projetos “ConTEXTO”, “Redação para o ENEM” e o projeto da FAPEMIG “Educação profissional e tecnológica em perspectivas: os sujeitos, seus discursos e representações”. Mestre em pedagogia Profissional (ISPETP, Cuba), Doutor em Letras (PUC Minas) e Pós-doutor em Ciências da Educação (Universidade de Lille, França). É defensor da escola pública e de causas antirracistas, LGBTQIA+, feministas e indígenas.

ABSTRACT: This article is the result of research entitled: Social Representations of Professional and Technological Education and the constitution of teacher identity within the Federal Institutes of the IFMG - Ouro Branco Campus. The work addresses the contributions of the Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) in continuing education for teachers. It also discusses the importance of continuing training for teachers, as advocated by legal documents and highlighted by various authors, such as Saviani (2009), Imbernón (2010) and Nóvoa (1997). In the specific context of Professional and Technological Education (EPT), authors such as Moura (2008) and Oliveira (2017) emphasize the need for specific and continuous training for teachers. Finally, the relevance of ProfEPT is highlighted as a significant initiative in the training of professionals in the area of EFA, highlighting its comprehensive and practical approach, its connection between theory and practice, and its impact on teacher training and on improving the quality of Professional and Technological Education in Brazil. The work is structured in sections. The first deals with the logic of ProfEPT and its applicability. Secondly, continuing teacher training. Thirdly, teacher training in the context of EFA and finally, the ProfEPT as a field of knowledge production for teacher training.

Keywords: Continuing education. ProfEPT. Professional and Technological Education.

I. INTRODUÇÃO

A priori, é importante destacar que, de acordo com o regulamento do curso, o ProfEPT é um programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, representando uma iniciativa significativa na formação de profissionais nessa área específica (Brasil, 2022). Como um caminho para a formação continuada de professores, o mestrado abarca profissionais externos e pertencentes a rede federal de educação contribuindo significativamente para a formação e atuação profissional nas mais diversas modalidades educacionais.

O curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido em rede nacional, ganha destaque por diferentes motivos, quais sejam: é oferecido em todo território nacional, permitindo que profissionais de diferentes regiões do país tenham acesso a uma educação de qualidade, promovendo a disseminação do conhecimento em Educação Profissional e Tecnológica de maneira mais ampla. Além disso, o programa concentra-se em uma área de grande importância no contexto contemporâneo, onde as demandas por profissionais qualificados em tecnologia e habilidades práticas são crescentes. Isso contribui para suprir as necessidades específicas desse setor, mas também de outras áreas educacionais.

Ademais, é importante pontuar que se trata de um Mestrado Profissional, ou seja, a ênfase no caráter profissional do curso destaca a aplicabilidade prática dos conhecimentos

adquiridos. Isso é especialmente valioso para profissionais que buscam aprimorar suas habilidades e conhecimentos, visando uma atuação mais efetiva no campo da Educação Profissional e Tecnológica. Há que se considerar ainda, o reconhecimento da CAPES, conferindo credibilidade ao programa e indicando que o ProfEPT atende aos padrões de qualidade estabelecidos pelo órgão responsável pela avaliação e regulação da pós-graduação no Brasil.

Vale destacar ainda que o programa contribui para o desenvolvimento de profissionais docentes ao possibilitar o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades dos profissionais atuantes na Educação Profissional e Tecnológica, promovendo um impacto positivo na qualidade do ensino e na formação de novos profissionais.

O ProfEPT desempenha um papel fundamental na formação continuada para a atuação docente. As contribuições do programa na formação continuada para a atuação docente são expressivas, abrangendo desde a atualização de conhecimentos até o desenvolvimento de competências específicas, inovações pedagógicas e o estabelecimento de uma rede de profissionais engajados na melhoria da educação como um todo no Brasil.

2 A formação continuada de professores

1894

Antes de tudo é importante destacar que existem diversos documentos legais que sinalizam a importância da formação continuada. No tocante a temática, verifica-se de acordo com o art. 35 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que a formação continuada deve prever aperfeiçoamentos referentes às ocupações ofertadas em cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica em todos os níveis de desenvolvimento (Brasil, 2022). Em consonância com a lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases), o artigo 35 da referida resolução destaca a importância de uma formação continuada direcionada e alinhada às ocupações oferecidas nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, garantindo que os profissionais estejam constantemente atualizados e preparados para atender às demandas específicas desse setor.

Há que se pontuar aqui que a expressão "aperfeiçoamentos referentes às ocupações" destaca a importância dos programas de formação continuada estarem alinhados com as demandas específicas das ocupações ou profissões oferecidas nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica. Isso sugere uma abordagem prática e direcionada para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos relevantes. O alcance da formação continuada em todos os níveis de desenvolvimento, ressalta a importância de atender tanto

a profissionais mais experientes quanto aos iniciantes. Isso pode envolver estratégias diferenciadas para atender às necessidades específicas de cada fase da carreira.

A partir disso, Saviani (2009) e Imbernón (2010) oferecem perspectivas valiosas sobre a formação docente no Brasil, cada um destacando aspectos históricos, modelos, dilemas e abordagens para o desenvolvimento profissional dos professores. Para ilustrar tais perspectivas, elucida-se a seguir com base nas teorias dos autores as informações no quadro a seguir:

Quadro 1 – **Perspectivas sobre a formação docente segundo Saviani (2009)**

| | |
|-----------------------------|--|
| Abordagem histórica: | Saviani (2009) adota uma abordagem histórica para examinar a formação docente no Brasil. Isso proporciona uma compreensão mais profunda das raízes e evolução dos modelos de formação ao longo do tempo, destacando as mudanças e continuidades. |
| Modelos e dilemas: | O autor analisa os diferentes modelos de formação docente implementados no país, bem como os dilemas enfrentados nesse processo. Essa análise crítica permite uma reflexão sobre as práticas educacionais e suas implicações para a qualidade do ensino. |
| Relevância atual: | Ao relacionar a história da formação docente com os desafios contemporâneos, Saviani (2009) destaca a relevância contínua dessas reflexões para a melhoria do sistema educacional brasileiro. |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos estudos em Saviani (2009)

Quadro 2 - **Perspectivas sobre a formação docente segundo Imbernón (2010)**

| | |
|--|--|
| Formação continuada como ação coletiva: | Imbernón (2010) destaca a importância da formação continuada de professores como uma ação coletiva, enfatizando a colaboração entre os profissionais da educação. Essa abordagem coletiva pode promover a construção de conhecimento compartilhado e práticas mais eficazes. |
| Problemáticas do cotidiano escolar: | A proposta de Imbernón (2010) de basear a formação continuada nas problemáticas do cotidiano escolar alinha-se à ideia de uma abordagem prática e contextualizada. Isso pode tornar a formação mais relevante e aplicável à realidade dos professores e das escolas. |
| Novas tendências: | O autor discute as novas tendências na formação continuada, apontando para a necessidade de abordagens mais flexíveis e personalizadas. Destaca a importância de considerar as especificidades individuais e contextuais dos professores. |

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos estudos em Imbernón (2010)

É importante destacar que em conjunto, as contribuições de Saviani (2009) e Imbernón (2010) fornecem uma visão abrangente da formação docente, integrando a dimensão histórica, as reflexões críticas sobre modelos existentes e a promoção de

abordagens contemporâneas, como a formação continuada baseada em práticas colaborativas e contextuais. Ambos os autores ressaltam a importância de aprimorar a qualidade da formação de professores como um caminho essencial para a melhoria do sistema educacional.

Adicionalmente, a visão de Nóvoa (1997) sobre a formação docente destaca a natureza contínua e evolutiva desse processo ao longo da trajetória profissional dos educadores. Sobre a referida abordagem, pode-se destacar os seguintes aspectos a partir da teoria do autor na tabela que se segue:

Tabela 1 - Formação docente na concepção de Nóvoa (1997)

| | |
|--|---|
| Caráter contínuo da formação | A ideia de que a formação docente ocorre ao longo de toda a trajetória profissional enfatiza a natureza contínua desse processo. Isso reconhece que os educadores estão em constante desenvolvimento, aprendendo com suas experiências ao longo do tempo. |
| Reflexão crítica sobre as práticas | A ênfase na reflexão crítica destaca a importância dos educadores analisarem e avaliarem suas práticas pedagógicas. Essa reflexão não apenas permite a identificação de desafios e sucessos, mas também promove um entendimento mais profundo do impacto das ações do professor sobre os alunos e o ambiente de aprendizado. |
| Reconstrução permanente de identidade pessoal | A noção de reconstrução permanente da identidade pessoal sugere que os educadores estão constantemente reavaliando e ajustando sua identidade profissional ao longo do tempo. Isso pode envolver a incorporação de novas ideias, abordagens pedagógicas e valores que surgem com a experiência e a reflexão. |
| Integração da experiência profissional | A abordagem de Nóvoa (1997) destaca a importância de integrar a experiência profissional à formação docente. Isso implica nas experiências vivenciadas pelos educadores no contexto real da sala de aula que são fundamentais para o desenvolvimento profissional, e a aprendizagem ocorre de maneira orgânica a partir dessas situações. |
| Ênfase na construção individual e contínua | A ideia de uma identidade pessoal em constante reconstrução enfatiza a natureza individual e única da jornada de cada educador. Cada professor pode moldar sua prática de maneira pessoal, levando em consideração sua personalidade, valores e experiências. |
| Relevância para a prática pedagógica | Ao associar a formação docente à reflexão crítica e à reconstrução da identidade pessoal, o teórico destaca a relevância direta desses processos para a prática pedagógica eficaz. Isso sugere que educadores mais reflexivos e adaptáveis têm maior probabilidade de melhorar continuamente suas abordagens de ensino. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A rigor, a perspectiva de Nóvoa (1997) enfatiza a importância de uma formação docente que vai além dos períodos tradicionais de preparação, abraçando a experiência profissional como um componente fundamental e promovendo uma abordagem reflexiva e adaptativa ao longo da carreira.

Dito isso e a partir dos apontamentos dos teóricos, ressalta-se que um docente com uma formação inicial sólida e de qualidade é um ponto de partida essencial. No entanto,

ênfatiza também a necessidade contínua de formação ao longo da carreira para enfrentar os desafios em constante evolução na prática docente. Dessa maneira, a reflexão destaca a interconexão entre a formação docente sólida, contínua e reflexiva, a qualidade do ensino, a motivação dos alunos e os resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem. A formação continuada é vista como uma estratégia fundamental para o desenvolvimento profissional dos educadores e para a promoção do sucesso dos alunos na instituição educacional.

3 Formação docente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica

Moura (2008) e Oliveira (2017) abordam aspectos essenciais relacionados à formação docente, considerando diferentes dimensões e perspectivas. Ambos autores apresentam discussões importantes relativas à temática em questão. Sobre o processo formativo, Moura (2008) salienta que:

Nesse processo educativo, o professor deve assumir outra atitude, forjada a partir de outro tipo de formação, **que deve ser crítica, reflexiva e orientada pela responsabilidade social**. Nessa perspectiva, o docente deixa de ser um transmissor de conteúdos acríticos e definidos por especialistas externos para assumir uma atitude problematizadora e mediadora do processo ensino-aprendizagem sem, no entanto, perder sua autoridade nem, tampouco, a responsabilidade com a competência técnica dentro de sua área do conhecimento (MOURA, 2008, p.30, grifos nossos).

1897

Infere-se a partir do excerto anterior a necessidade de uma formação docente que promova uma atitude crítica, reflexiva e orientada pela responsabilidade social. Essa abordagem sugere que o professor deve abandonar o papel de mero transmissor de conteúdos pré-definidos por especialistas externos e adotar uma postura problematizadora e mediadora no processo ensino-aprendizagem. Contudo, essa transformação não implica na perda da autoridade ou na negligência da competência técnica na sua área de conhecimento. A proposta é integrar esses elementos para uma prática educativa mais engajada e contextualizada.

Moura (2008) destaca a importância da verticalização na formação, sugerindo que a especialização na área específica de atuação é essencial. Esse enfoque sugere que os professores devem adquirir conhecimentos e habilidades específicas de sua disciplina, permitindo uma atuação mais especializada e eficaz no contexto educacional. O segundo eixo proposto por Moura (2008) ressalta a relevância da formação nas questões didático-pedagógicas, aliada a uma formação que considere as peculiaridades da Educação Profissional. Essa dualidade sugere que os educadores precisam não apenas dominar as

práticas pedagógicas, mas também entender as particularidades da educação voltada para a formação profissional.

Corroborando com as discussões do autor anteriormente mencionado, Oliveira (2017) destaca a formação continuada como uma ação permanente de políticas educacionais e institucionais. Essa perspectiva enfatiza que a aprendizagem dos professores não deve ser vista como um evento único, mas sim como um processo constante e integrado à dinâmica das políticas educacionais e institucionais. No que concerne à formação continuada como uma ação permanente, o teórico destaca a necessidade de uma abordagem sistemática e contínua para o desenvolvimento profissional dos docentes. Isso implica o reconhecimento de que as políticas educacionais e institucionais desempenham um papel fundamental na promoção da formação docente ao longo do tempo.

Dito tudo isso, verifica-se que as duas perspectivas se complementam ao ressaltar a importância da formação específica na área de atuação e da formação continuada. A combinação desses elementos é vital para a construção de educadores capacitados e adaptáveis às demandas da educação contemporânea. A ênfase nas peculiaridades da Educação Profissional, mencionada por Moura (2008), destaca a importância de uma formação alinhada às características e necessidades específicas desse campo, reconhecendo suas particularidades em comparação com outros níveis de ensino. As discussões sugerem uma visão dinâmica e integrada da formação docente, onde a especialização e a atualização constante estão interligadas. A formação inicial é vista como um alicerce, enquanto a formação continuada é uma prática essencial e integrada às políticas educacionais e institucionais. As perspectivas de Moura (2008) e Oliveira (2017) enfatizam a necessidade de uma formação docente abrangente, desde a especialização na área de atuação até a consideração das particularidades da Educação Profissional, aliada a uma formação continuada como ação permanente no cenário educacional.

É importante ainda destacar sob a perspectiva de Moura (2008), alguns pontos fundamentais em relação à formação docente, indicando uma abordagem para além de uma formação para o mercado de trabalho. O estudioso ressalta a importância de estabelecer conexões entre as disciplinas da formação geral e as da formação profissional. Essa abordagem sugere uma integração curricular que ultrapassa a tradicional separação entre conhecimentos específicos da área profissional e conteúdos mais amplos da formação geral.

A visão de Moura (2008) vai além da simples preparação para o mercado de trabalho, indicando que a formação docente deve ter objetivos mais amplos. Ao invés de focar apenas

nas habilidades técnicas necessárias para o emprego, destaca-se a importância de promover uma educação que contribua para a formação integral dos estudantes. Ademais, o teórico ainda enfatiza a ideia de contribuir para a diminuição da fragmentação do currículo, sobretudo a necessidade de uma abordagem mais integrada e contextualizada do conhecimento, o que pode resultar em uma formação mais significativa e aplicável às demandas da vida profissional e social.

Ao buscar uma maior aproximação da problemática das relações entre educação e trabalho, o teórico destaca a importância de conectar o processo educacional às demandas e dinâmicas do mundo do trabalho. Isso sugere uma formação mais alinhada às necessidades sociais e econômicas. Para ele, a finalidade última da formação, é contribuir para a melhoria das condições de vida dos coletivos sociais. Isso reflete uma visão educacional voltada para o desenvolvimento sustentável e para a promoção do bem-estar social.

Em suma, a abordagem de Moura (2008) destaca a importância de uma formação docente que transcende a mera preparação para o mercado de trabalho, visando uma integração mais ampla do conhecimento, uma maior aproximação entre educação e trabalho, e uma contribuição efetiva para a melhoria das condições de vida da sociedade. Essa visão ressoa com uma perspectiva educacional mais abrangente e socialmente comprometida. Além disso, reconhece a diversidade de trajetórias profissionais e necessidades de formação dos docentes em EPT. Ele sugere que a formação pode ocorrer por meio de diferentes modalidades, como licenciatura, especialização e cursos complementares. Isso evidencia a importância de se adequar os programas de formação às demandas específicas dos profissionais. Sugere ainda uma abordagem flexível e inclusiva para a formação docente em EPT, considerando as diversas trajetórias profissionais e as necessidades específicas dos docentes. Essa visão reconhece a complexidade e a diversidade do campo da Educação Profissional e Tecnológica, buscando proporcionar uma formação eficaz e adaptada aos desafios presentes nesse contexto.

4 O ProfEPT como campo de produção do conhecimento para a formação docente

Primeiramente, é importante destacar que o ProfEPT se propõe a ser um campo de produção de conhecimento tanto na teoria quanto na prática, buscando inovações significativas para a área de concentração da EPT. Essa abordagem abrangente visa contribuir não apenas com a compreensão teórica, mas também com a implementação

prática de melhorias na educação profissional e tecnológica. De acordo com o art. 2º do regulamento do programa verifica-se o que se segue:

Art. 2º. O ProfEPT tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, **visando tanto a produção de conhecimentos** como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. (Brasil, 2022, grifos nossos)

O Artigo 2º do ProfEPT delinea claramente os objetivos do programa, destacando uma abordagem abrangente e prática para a formação em Educação Profissional e Tecnológica, dos quais detalha-se a seguir:

- a) **Formação em Educação Profissional e Tecnológica:** O programa tem como objetivo central a formação em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), indicando um compromisso específico com os princípios e práticas dessa modalidade educacional.
- b) **Produção de conhecimentos e desenvolvimento de produtos:** O ProfEPT visa não apenas à formação de profissionais, mas também à produção de conhecimentos e ao desenvolvimento de produtos. Isso sugere uma abordagem prática que vai além da teoria, buscando aplicar o conhecimento na criação de recursos, métodos ou soluções inovadoras.
- c) **Realização de pesquisas integradoras:** A ênfase na realização de pesquisas que integrem saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado destaca a importância de uma abordagem interdisciplinar. Isso sugere que as pesquisas devem conectar os conhecimentos teóricos com as demandas e dinâmicas reais do mundo profissional.
- d) **Integração de saberes:** A referência à integração dos saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado sublinha a necessidade de uma formação que reconheça e articule a teoria com as práticas laborais, contribuindo para uma educação mais alinhada com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.
- e) **Visão holística da formação:** Ao considerar tanto a produção de conhecimentos quanto o desenvolvimento de produtos, o ProfEPT adota uma visão holística da formação, reconhecendo que os profissionais da EPT precisam não apenas adquirir conhecimento teórico, mas também aplicá-lo de maneira prática e inovadora.
- f) **Enfoque prático e aplicado:** A ênfase na produção de produtos sugere um enfoque prático e aplicado, indicando que o programa busca formar profissionais capazes de contribuir efetivamente para a resolução de desafios reais no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

A rigor, o artigo 2º do ProfEPT apresenta os diferentes aspectos da formação oferecida, integrando a produção de conhecimentos com o desenvolvimento de produtos, e enfatiza a necessidade de uma abordagem prática e aplicada que conecte os saberes teóricos com as demandas do mundo do trabalho na área da Educação Profissional e Tecnológica. Sobre os produtos educacionais é importante pontuar que o produto educacional é concebido como uma maneira de tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado profissional. Essa transformação visa aplicar os conhecimentos adquiridos na pesquisa diretamente na prática pedagógica, promovendo uma conexão efetiva entre teoria e ação (Freire, 2017).

Há que se considerar ainda que o produto educacional é caracterizado como um recurso que incorpora estratégias educacionais. Isso sugere que não se trata apenas de um resultado estático da pesquisa, mas sim de um instrumento dinâmico e aplicável, que pode ser utilizado como suporte na prática pedagógica. A concepção do produto educacional como resultado da pesquisa no mestrado profissional destaca sua relevância prática, enfatizando sua utilidade na melhoria da prática pedagógica. O processo de elaboração é visto como contínuo, refletindo a dinâmica e a evolução constante da área educacional.

É mister salientar que a constituição dos produtos educacionais não se restringe apenas a EPT, mas abrange a todas as modalidades educacionais uma vez que, os integrantes do curso são os mais variados possíveis. Sobre essa perspectiva apresentada, têm-se o seguinte:

Tais produtos, apesar de se constituírem como objeto dos mestrados profissionais, não são de sua exclusividade, pois sabe-se que os professores recorrem a esses instrumentos didáticos independentemente de estarem ou não realizando curso de mestrado profissional (LOCATELLI; ROSA, 2015, p. 197).

A partir do excerto anterior, verifica-se a ideia de que os produtos educacionais desenvolvidos no âmbito dos mestrados profissionais, como o ProfEPT, não são exclusivos desse contexto acadêmico. O argumento baseia-se na observação de que os professores utilizam esses instrumentos didáticos mesmo sem estarem matriculados em cursos de mestrado profissional. Tal perspectiva destaca a importância de considerar os produtos educacionais como ferramentas úteis e acessíveis para os educadores em diferentes contextos. Esses instrumentos podem contribuir para a melhoria da prática pedagógica, mesmo fora do ambiente acadêmico formal de um mestrado profissional.

Diante das proposições apresentadas, o referencial teórico-metodológico do programa, fundamentado no materialismo histórico dialético, revela uma abordagem crítica e analítica, ancorada na compreensão das dinâmicas sociais, históricas e econômicas. Essa

perspectiva teórica sugere uma análise profunda das relações entre trabalho e educação, reconhecendo a interconexão dessas esferas na formação humana e na construção do conhecimento.

A busca pela articulação entre trabalho e educação, como bases conceituais do programa, reflete um compromisso com a integração dessas dimensões no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Tanto para os docentes quanto para os discentes, a proposta é direcionada para a formação humana omnilateral ou integral. Isso implica em uma visão abrangente que vai além do desenvolvimento de habilidades técnicas, buscando uma formação que contemple aspectos éticos, sociais, culturais e políticos.

A defesa da educação politécnica no contexto da EPT enfatiza a necessidade de uma formação que vá além da especialização técnica, incorporando uma compreensão ampla e crítica dos processos sociais e produtivos. A promoção do trabalho como princípio educativo sugere que a experiência prática e a aplicação do conhecimento no contexto do trabalho são fundamentais para a aprendizagem significativa.

Por fim, verifica-se que o programa adota uma abordagem teórica consistente e engajada, incorporando princípios do materialismo histórico dialético e visando a integração entre trabalho e educação. Ao defender a formação humana omnilateral, a educação politécnica e o trabalho como princípio educativo, o programa busca oferecer uma educação mais completa, relevante e alinhada às demandas contemporâneas da Educação no país.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando uma análise abrangente sobre o programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o presente artigo objetivou destacar a importância do programa como uma iniciativa significativa na formação de profissionais nessa área, abrangendo tanto profissionais externos quanto pertencentes à rede federal de educação. O destaque para a nacionalidade do curso enfatiza a acessibilidade e disseminação do conhecimento em Educação Profissional e Tecnológica.

A ênfase no caráter profissional do mestrado destaca a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos, visando aprimorar as habilidades dos profissionais e contribuir para a qualidade do ensino. A referência à regulamentação ressalta a credibilidade do programa, conferida pela CAPES, indicando conformidade com padrões de qualidade estabelecidos. A discussão sobre a formação continuada de professores, respaldada por documentos legais, sublinha a importância de alinhá-la às demandas específicas da Educação

Profissional e Tecnológica. As perspectivas de Saviani (2009), Imbernón (2010) e Nóvoa (1997) enriquecem a compreensão da formação docente, abordando aspectos históricos, modelos, desafios e tendências.

No que concerne à formação docente na Educação Profissional e Tecnológica destaca as contribuições de Moura (2008) e Oliveira (2017), realçando a necessidade de uma formação específica na área de atuação, bem como a importância da formação continuada como ação permanente. A abordagem de Moura (2008) sobre a temática, perpassa a ideia de uma mera preparação para o mercado de trabalho, enfatizando a integração das disciplinas, a conexão entre educação e trabalho e a contribuição para a melhoria das condições de vida.

Por fim, a proposta do estudo deu ênfase ao ProfEPT como campo de produção de conhecimento para a formação docente destacando a abordagem abrangente e prática do programa na formação continuada de docentes. O foco na produção de conhecimentos, desenvolvimento de produtos e realização de pesquisas integradoras refletem uma visão holística da formação, conectando teoria e prática. A consideração dos produtos educacionais como instrumentos úteis, mesmo fora do ambiente acadêmico, amplia sua relevância. Em suma, o artigo objetivou proporcionar uma visão mais acurada e contextualizada do ProfEPT, explorando seus objetivos, fundamentos teóricos, abordagens pedagógicas e impacto na formação docente na Educação Profissional e Tecnológica.

1903

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 jan. 2024.

BRASIL. **Regulamento do PROFEPT**. Espírito Santo: IFES, 2018. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Res_CS_22_2018_-_Regulamento.pdf. Acesso em: 03 jan. 2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: SETEC/MEC, 2021. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891. Acesso em: 03 jan. 2024.

FREIRE, G. G.; ROCHA, Z. de F. D. C.; GUERRINI, D. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 28, n. 2, 2018. DOI: 10.5216/rp.v28i2.52761. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/52761>. Acesso em: 3 jan. 2024.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LOCATELLI, A.; ROSA, C. T. W. **Produtos Educacionais: características da atuação docente retratada na I Amostra Gaúcha.** Polyphonia, Goiânia, v. 26, n. 1, p. 197-210, 2015.

MOURA, D. H. **A formação de docentes para educação profissional e tecnológica.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica Brasília, v. 1, n. 1, 2008.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Trad. Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e Jose Antônio Souza Tavares. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

OLIVEIRA, M. R. N. S. **Formação de professores para a Educação Profissional: concepções, contexto e categorias.** Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 47-64, 2017.

SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação, v. 14 n. 40, p. 143-155, 2009.